



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALMOURÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, ANO DE 2020.-----

Aos nove (09) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte (2020), às vinte horas (20h), no Plenário da Câmara Municipal de Salmourão, realizou-se a Décima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salmourão, estado de São Paulo, ano de 2020. Presidida pelo vereador **WESLEY BARBOSA** e secretariada pela vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau. Também presentes os vereadores: Antônio Villas Martins, Diego Delmore Moreno, Eduardo Oliva Fernandes, Fernando Roçato, João Leme dos Santos, Leandro de Paula e Nivaldo Perez Parra. Foi respeitado um (1) minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Ilda Numes, da Sra. Alice Cabral e do Sr. Nico do Bento. O presidente declarou haver quórum regimental e, sob a graça de Deus, iniciou a sessão com a leitura da Bíblia Sagrada pelo vereador João Leme dos Santos. Foi iniciado o **EXPEDIENTE** e o presidente informou que a ata da Décima Quinta Sessão Ordinária de 2020 foi deixada a disposição dos vereadores nos termos regimentais e que não houve pedido de impugnação. A ata foi aprovada por unanimidade (8X0). A seguir foram apresentados os demais documentos do expediente: **Do Poder Executivo:** Projeto de Lei nº 28, de 2020, que trata de autorização para abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento municipal, no valor de seiscentos e nove mil (609.000,00) para adequação de dotações orçamentárias. **Do Poder Legislativo:** Requerimento nº 46/2020, dos vereadores João Leme dos Santos, Nivaldo Perez Parra e Diego Delmore Moreno que requerem urgência especial para o Projeto de Lei nº 28, de 2020. O requerimento foi colocado em discussão. Não houve o uso da palavra. O requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade (8X0). Foi nomeada relatora especial do projeto a vereadora Sônia Jacon Gabau. Todos os documentos foram deixados a disposição dos vereadores e a palavra foi aberta para os comentários do expediente. Não houve uso da palavra. O Expediente foi encerrado e a sessão suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo, foi iniciada a **ORDEM DO DIA** para apreciação da seguinte pauta: 1. Projeto de Lei nº 28, de 2020, que trata de autorização para abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento municipal no valor de seiscentos e nove mil (609.000,00), em regime de urgência especial. 2. Projeto de Resolução nº 2, de 2020, de autoria da presidência, que institui a Tribuna Cidadã no âmbito da Câmara Municipal de Salmourão. O presidente passou a palavra a vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau, relatora especial do Projeto de Lei nº 28, de 2020. A relatora disse que a abertura do crédito não aumenta o valor do orçamento, mas que estão sendo enviados muitos pedidos de crédito adicionais, o que preocupa. Disse que como os créditos dizem respeito a recursos para pagamento de pessoal, resolveu emitir parecer favorável. Disse que não é totalmente favorável devido a grande quantidade de créditos adicionais encaminhados pela prefeitura; acrescentou que quase em todas as sessões são apresentados projetos de crédito adicional. Mas, pelos servidores, emite parecer favorável. O projeto foi colocado em discussão. O vereador Antônio Villas Martins disse que mais uma vez se trata de um crédito adicional, hoje de um valor alto e que gostaria que o projeto tramitasse na forma regimental. Disse também que parece que as dotações do orçamento estão pulando como “pipoca” de um lado para o outro, o que classificou como uma vergonha. Se posicionou contrário ao projeto. Não houve mais uso da palavra. O projeto foi colocado em votação nominal e aprovado por oito votos a um (8X1). Contrário o vereador Antônio Villas Martins. O presidente declarou aprovado o projeto e solicitou a confecção do Autógrafo. Então a presidência foi passada ao vice-presidente, vereador Diego Delmore Moreno. Iniciando o item 2, foi feita a leitura do Projeto de Resolução nº 2, de 2020. O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi favorável. Então o presidente em exercício colocou o projeto em discussão. O vereador Antônio Villas Martins disse que não possuía cópia do projeto e que não o conhece. Acrescentou que acredita que o projeto precise ser votado em dois turnos e pediu vista do projeto. O vereador Wesley Barbosa, autor do projeto, disse que é direito regimental do vereador



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

pedir vista e acrescentou que causa estranheza que o vereador Antônio Villas, passado quase um (1) mês da apresentação do projeto em sessão, diga que não o conhece. Disse também que é contrário ao pedido de vista, defendeu a aprovação do projeto e falou do tempo que foi utilizado pela secretária administrativa e a procuradoria jurídica para a confecção do mesmo, visando evitar os problemas do projeto parecido que foi apresentado no início a legislatura. Acrescentou que causa estranheza que um vereador diga que não conhece um projeto que já está tramitando há um (1) mês. Ao final disse que apoia a decisão que os vereadores vierem a tomar, mas que gostaria que o projeto fosse aprovado. Citou também que a Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação e a Procuradoria Jurídica deram parecer favorável. Pediu que o pedido de vista seja rejeitado. O vereador Antônio Villas Martins disse que houve uma falha da presidência em não enviar uma cópia do projeto para ele; alegou não estar presente à sessão em que o projeto foi apresentado. O vereador Wesley Barbosa disse que o projeto é datado de 13 de outubro e que desconhece qualquer falha. A vereadora Sônia Jacon Gabau disse, como presidente da Comissão de Constituição, que o projeto está bem elaborado e que acredita na sua aprovação, porém, defendeu o direito de vista do colega Antônio Villas. Acrescentou que ficou desconfiada do projeto, porém, ao analisá-lo viu que está muito bem elaborado. O vereador Antônio Villas questionou o fato do projeto ter sido pautado uma semana antes da eleição. A vereadora Sônia Cristina Jacon Gabau disse que o projeto pode não ser aprovado hoje, mas certamente será aprovado na próxima sessão. O vereador Wesley Barbosa disse que, como vereador, tem o direito de apresentar um projeto até o último do seu mandato, até mesmo na última sessão, quer o colega concorde ou não. O vereador Antônio Villas disse que não é contra o projeto, apenas não teve conhecimento do mesmo e não recebeu cópia dele. O vereador Wesley Barbosa disse que é contra a aprovação do pedido de vista, porém, respeita o direito do vereador de pedi-la. O vereador Fernando Roçato questionou se o projeto deve ser votado em dois turnos e se o quórum é de dois terços. O vereador Antônio Villas disse que acredita ser dois (2) turnos. O presidente em exercício, vereador Diego Delmore, disse que não sabe, mas verá com a secretária. O vereador Fernando retomou e disse que acredita na aprovação do projeto e sua única dúvida é sobre os turnos de votação. O vereador Leandro de Paula parabenizou o vereador Wesley pelo projeto, o qual tem o seu apoio. Disse que o projeto está bem fundamentado. Disse também que é favorável ao pedido do colega Antônio Villas. Acrescentou que o projeto determina que em ano eleitoral a tribuna cidadã não pode ser utilizada, assim, mesmo se o projeto for aprovado hoje a comunidade não poderá fazer uso dele. Disse que tem certeza que o projeto será aprovado, pois, está muito bem feito. O vereador Fernando Roçato disse que se o Paulo Sérgio estivesse presente, com certeza, poderia dizer se o projeto é votação em dois (2) turnos. A vereadora Sônia Jacon Gabau disse que independente da forma de votação o pedido de vista é lícito. O vereador Nivaldo Perez Parra questionou o vereador Wesley se havia perguntado ao jurídico se são dois (2) ou um (1) turno. O vereador Wesley respondeu que, caso seja em dois (2) turnos, o primeiro seria hoje e haveria tempo para fazer o segundo turno no futuro. O vereador Eduardo disse que acredita que o projeto será aprovado, mas o pedido de vista é direito do vereador. Acrescentou que o projeto está bem elaborado. O vereador João Leme dos Santos disse que o projeto é claro, parabenizou a confecção do mesmo e disse que é favorável a aprovação do projeto hoje. O vereador Antônio Villas disse que o andamento da sessão não diz que é em dois (2) turnos. O presidente em exercício, vereador Diego Delmore, parabenizou a confecção do projeto, que está muito bem escrito, que barra anormalidade e desrespeito dentro da Câmara. Disse que durante a reunião da comissão permanente de Constituição e Justiça o projeto foi muito analisado e chegou-se a conclusão que o mesmo é muito bom. Acrescentou que também é direito do vereador Antônio Villas pedir vista. Então o pedido de vista foi colocado em votação e aprovado por cinco votos a três (5X3). Contrários os vereadores João Leme dos Santos, Nivaldo Perez Parra e Wesley Barbosa. Com o resultado, o presidente em exercício concedeu vista do projeto ao vereador Antônio Villas Martins. Então a condução da sessão voltou ao



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

presidente, Vereador Wesley Barbosa. Foi encerrada a Ordem do Dia e iniciada a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** para o pronunciamento dos vereadores inscritos: Antes de passar aos vereadores, o presidente solicitou a leitura do Ofício nº 220/2020, que responde as indicações apresentadas na última sessão ordinária, o qual não foi lido no expediente. O vereador **Diego Delmore Moreno** disse que a sessão foi construtiva, parabenizou o presidente pelo projeto da Tribuna Cidadã, que veio reescrito e adequado as normas da Câmara. Disse que o projeto deverá ser aprovado e dará voz, no sentido correto, à população e entidades. Também apoiou o pedido de vista do vereador Antônio Villas. Repudiou o vandalismo aos brinquedos que foram instalados na Praça da Bandeira. Disse que a população deve fiscalizar e denunciar o uso inadequado dos brinquedos, que foram instalados para as crianças e não para marmanjos. Acrescentou que as crianças não tinham espaço para brincar e agora é necessário cuidar. Disse que em cidades grandes não se quebram as coisas. Pediu que todos cuidem do patrimônio público. O vereador **Antônio Villas Martins** falou sobre uma obra de escoamento de água que seria realizada em propriedade existente na entrada principal da cidade e que até o momento não foi feita. Também reclamou da não inauguração da reforma do Centro de Lazer dos Trabalhadores e da Creche Escola. Agradeceu os vereadores que aprovaram seu pedido de vista e acrescentou que o projeto é bom, mas que não pode votar um projeto do qual não possui conhecimento. O vereador **João Leme dos Santos** parabenizou os vereadores pelo trabalho. Disse que logo o município terá uma auto escola e que o empresário já alugou e está reformando o prédio, o que será importante para a população, que hoje sofre muito para tirar sua habilitação, especialmente por ter que ir até Osvaldo Cruz para as aulas. Disse que Deus foi maravilhoso na vida da população. Parabenizou os vereadores pela aprovação do projeto de crédito adicional e acrescentou que entre os valores estão recursos para a aquisição de um ônibus. O vereador Fernando Roçato perguntou ao presidente se a palavra pode ser usada para fazer campanha para a atual administração. O vereador João Leme respondeu que apenas está falando de um projeto em andamento. A vereadora **Sônia Cristina Jacon Gabau** parabenizou o presidente pelo projeto da Tribuna Cidadã e disse que acatou o pedido de vista porque se trata de um direito do vereador. Pediu que a população não deixe de ir às urnas no próximo dia 15 de novembro e que votem com consciência. Disse que tem conversando com pessoas que se mostram descrentes da política e salientou que o voto é muito importante e que os cidadãos devem votar e exercer seu direito. O **Presidente** agradeceu os vereadores por terem aprovado o crédito adicional que vem de encontro as necessidades da população. Disse que sempre procura preservar a transparência dos trabalhos da Câmara e que o projeto da Tribuna Cidadã está em vista e continuará tramitando conforme o regimento. Parabenizou o vereador João Leme pelo trabalho exercido para a abertura da auto escola no município, que poderá até gerar alguns empregos no município. O vereador João Leme pediu um aparte e disse que a auto escola já está a procura de instrutor para Salmourão. O Presidente retomou a palavra e pediu que a população vá às urnas e escolha seus representantes. Disse que todas as normas de segurança sanitária dos eleitores serão seguidas e que as pessoas do grupo de risco para a covid-19 poderão votar de forma preferencial no horário das 07 às 10 horas. Ao final lembrou que está em tramitação na Câmara as contas da Prefeitura Municipal de 2018 e que existem prazos regimentais que devem ser cumpridos, especialmente pela Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Informou que a previsão é que as contas sejam julgadas na próxima sessão ordinária. Em seguida o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão. Solicitou a leitura da Bíblia Sagrada, o que foi feito pelo vereador Diego Delmore Moreno. Informou que a próxima sessão será em 23 de novembro de 2020. E, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo presidente, pela primeira-secretária e demais membros da Mesa Diretora desta Câmara Municipal. Sala das Sessões, em 09 de novembro de 2020.-----



Câmara Municipal de Salmourão

Estado de São Paulo

WESLEY BARBOSA

Presidente

SÔNIA CRISTINA JACON GABAU

Primeira-secretária

DIEGO DELMORE MORENO

Vice-presidente

JOÃO LEME DOS SANTOS

Segundo-secretário